

# TIPOLOGIA TEXTUAL

# TIPOLOGIA TEXTUAL

- **Tipologia textual** (ou tipo textual) é uma espécie de construção teórica definida pela natureza linguística de sua composição (ou seja, os aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais, relações lógicas, estilo). Isso quer dizer o seguinte: a depender de como o texto se organiza informacional e linguisticamente, pode ser do tipo X ou do tipo Y. Na classificação de Pereira & Neves (2012), há seis tipos textuais:
  1. Narrativo;
  2. Descritivo;
  3. Dissertativo expositivo;
  4. Dissertativo argumentativo;
  5. Instrucional ou injuntivo;
  6. Dialogal.

# 1. Tipo Narrativo

- Na **narração**, há seres que participam de eventos em determinado tempo e espaço. Os participantes desses eventos são os **personagens**, os quais podem ser reais ou fictícios. O evento (uma espécie de ação) é denotado por verbos nocionais, como cantar, correr, beijar, nadar, ouvir etc. O **tempo** da narrativa é tipicamente o passado, mas pode ser o presente (a narração de um jogo de futebol) ou o futuro (obras proféticas, por exemplo). Em uma narrativa, o **espaço** pode ser físico (uma cidade, uma casa, uma escola) ou psicológico (mente do personagem ou do narrador).

# 1. Tipo Narrativo (continuação)

- Quem conta a história é o **narrador**, que pode ser de primeira ou terceira pessoa: o narrador em primeira pessoa participa das ações; o narrador em terceira pessoa não está diretamente envolvido nas ações, podendo ser observador (apenas relata os acontecimentos vistos a olhos nus) ou observador onisciente (aquele que tudo sabe, que tudo vê, inclusive os estados mentais das personagens).
- Linguisticamente, o tempo da narrativa é marcado pelas formas verbais (flexão de passado, presente, futuro) e por formas adverbiais (ontem, hoje etc.). O narrador é marcado pela flexão de número e pessoa do verbo (primeira ou terceira).

# 1. Tipo Narrativo (continuação)

- Para você compreender melhor, vamos observar o trecho a seguir, o qual foi retirado da obra *Mil e uma noites*:

*“Disse Sahrazad: conta-se, ó rei venturoso, de parecer bem orientado, que certo mercador vivia em próspera condição, com abundantes cabedais, dadivosos, proprietário de escravos e servos, de várias mulheres e filhos; em muitas terras ele investira, fazendo empréstimos ou contrariando dívidas. Em dada manhã, ele viajou para um desses países: montou um de seus animais, no qual pendurara um alforje com bolinhos e tâmaras que lhe serviriam como farnel, e partiu em viagem por dias e noites, e Deus já escrevera que ele chegaria bem e incólume à terra para onde rumava; [...]. (Mil e uma noites – volume I – ramo sírio)”.*

- Nesse texto, observamos um narrador em terceira pessoa, o qual introduz a fala da personagem Sahrazad. Essa personagem, por sua vez, é também uma narradora em terceira pessoa (ela fala sobre o mercador). O texto envolve personagens (Sahrazad, rei, mercador etc.) que realizam ações em determinado tempo (passado) e espaço (um reino).

# ATENÇÃO!

- Os textos narrativos podem ser ficcionais ou não. Uma notícia, por exemplo, pode narrar um acontecimento. Nesse caso, trata-se de um **fato não ficcional**.

# 1. Tipo Narrativo (continuação)

## **Discurso Direto e Discurso Indireto**

- O narrador possui dois papéis na narrativa:
  1. apresentar as personagens (via descrição); e
  2. trazer ao leitor as falas das personagens.

# 1. Tipo Narrativo (continuação)

## Discurso Direto

- O narrador traz ao leitor as falas das personagens **DIRETAMENTE**, exatamente como a personagem falou:
- Marcos disse ao colega: “Estou farto de tanta burocracia.”



# 1. Tipo Narrativo (continuação)

## Discurso Indireto

- O narrador traz ao leitor as falas das personagens **INDIRETAMENTE**, “traduzindo” com suas palavras o que a personagem falou:
- Marcos disse ao colega que estava farto de tanta burocracia.

## 2. Tipo Descritivo

- A **descrição** pode ser objetiva ou subjetiva.
- Em uma **descrição**, apresentamos uma série de características de determinado ser/objeto/espaco, formando na memória do leitor/ouvinte a imagem do que está sendo descrito.

## 2. Tipo Descritivo (continuação)

- Na descrição, essa apresentação de características é verbal (oral ou escrita). Linguisticamente, a descrição é tipicamente formada por predicções nominais (sujeito + verbo de ligação + predicativo) ou por adjetivação (substantivo + adjetivo (atributivo)).
- Na **descrição objetiva**, o ser/objeto/espaco é descrito tal qual se apresenta ao mundo. Na **descrição subjetiva**, diferentemente, o ser/objeto/espaco é descrito a partir das impressões pessoais (subjetivas) de quem está realizando a caracterização. Veja as duas formas de descrição.

## 2. Tipo Descritivo (continuação)

### Exemplos:

- **Descrição Objetiva**

- Não sei se o nome dela é Maria. A moça é bastante alta e magra. Negra, tem cabelos cacheados e compridos até o meio das costas. Usa óculos e deve ter entre 25 e 30 anos.

- **Descrição Subjetiva**

- Não sei se o nome dela é Maria. A moça parece uma modelo de tão alta. Seus cabelos cheios de cachos escorrem até o meio das suas costas. Seus óculos dão um olhar intelectual a essa musa que está na flor da idade. Não dou mais do que 25 ou 30 anos para essa deusa de ébano.

# 2. Tipo Descritivo (continuação)

## **Características da descrição objetiva**

- Descrição objetiva
- Descrição direta, neutra
- Valorização da imparcialidade
- Transmissão dos detalhes com exatidão
- Utilização de substantivos concretos
- Utilização da função referencial da linguagem, de sentido denotativo

## **Características da descrição subjetiva**

- Interferência emocional
- Transmissão de visão pessoal
- Utilização de muitos adjetivos
- Utilização de substantivos abstratos
- Utilização da função poética da linguagem, de sentido conotativo

# 3. Tipo Dissertativo Expositivo

- Neste tipo textual, o autor do texto expõe/apresenta ideias, fatos, fenômenos. Por ser de caráter expositivo, não se busca convencer o leitor em relação ao ponto de vista; pressupõe-se, assim, que a dissertação expositiva apenas apresenta a ideia, o fato ou o fenômeno.

### 3. Tipo Dissertativo Expositivo (cont)

- A dissertação expositiva é tipicamente em terceira pessoa (ou impessoal), uma vez que o autor discorre sobre algo. Em relação à exposição sem defesa de um ponto de vista, há a seguinte ilustração: pode-se discorrer (dissertar) sobre partidos políticos com absoluta isenção, apresentado os diversos partidos em totalidade, dando a eles a ideia exata, sem tentar convencer o leitor das qualidades ou falhas de partido A ou B.

# 3. Tipo Dissertativo Expositivo (cont)

- No trecho a seguir, de Gilberto Amado, é possível observar que o autor apenas mostra certas características do Brasil. Não há, em nenhuma parte do texto, recursos argumentativos que visam ao convencimento do leitor (característica da argumentação). Observe:

No seu aspecto exterior, na sua constituição geográfica, o Brasil é um todo único. Não o separa nenhum lago interior, nenhum mar mediterrâneo. As montanhas que se erguem dentro dele, em vez de divisão, são fatores de unidade. Os seus rios prendem e aproximam as populações entre si, assim os que correm dentro do país como os que marcam fronteiras.

Por sua produção e por seu comércio, é o Brasil um dos raros países que se bastam em si mesmos, que podem prover ao sustento e assegurar a existência de seus filhos. De norte a sul e de leste a oeste, os brasileiros falam a mesma língua quase sem variações dialetais. Nenhuma memória de outros idiomas subjacentes na sua formação perturba a unidade íntima da consciência do brasileiro na enunciação e na comunicação do seu pensamento e do seu sentimento. (Gilberto Amado, *Três livros*)



## 4. Tipo Dissertativo Argumentativo

- No tipo dissertativo argumentativo, diferentemente da dissertação expositiva, procuramos formar a opinião do leitor ou ouvinte, objetivando convencê-lo de que a razão (o discernimento, o bom senso, o juízo) está conosco, de que nós é que estamos de posse da verdade.

## 4. Tipo Dissertativo Argumentativo (cont)

- Imagine a seguinte situação: sou filiado a determinado partido político. Se eu produzir um texto em que o objetivo seja demonstrar as vantagens, a conveniência, a coerência, a qualidade, a verdade de meu partido (em oposição aos demais), estou argumentando.
- Em suma, argumentar é convencer ou tentar convencer mediante a apresentação de razões, em face da evidência de provas e à luz de um raciocínio coerente e consistente.

## 4. Tipo Dissertativo Argumentativo (cont)

- O texto, de autoria de Sérgio Buarque de Holanda, é um excelente exemplar de texto argumentativo. Observe como o autor se posiciona em relação aos fatos e defende uma tese, buscando convencer o leitor.

O Estado não é uma ampliação do círculo familiar e, ainda menos, uma integração de certos agrupamentos, de certas vontades particularistas, de que a família é o melhor exemplo. Não existe, entre o círculo familiar e o Estado, uma gradação, mas antes uma descontinuidade e até uma oposição. A indistinção fundamental entre as duas formas é prejuízo romântico que teve os seus adeptos mais entusiastas durante o século décimo nono. De acordo com esses doutrinadores, o Estado e as suas instituições descenderiam em linha reta, e por simples evolução da Família. A verdade, bem outra, é que pertencem a ordens diferentes em essência. Só pela transgressão da ordem doméstica e familiar é que nasce o Estado e que o simples indivíduo se faz cidadão, contribuinte, eleitor, elegível, recrutável e responsável, ante as leis da Cidade. Há nesse fato um triunfo do geral sobre o particular, do intelectual sobre o material, do abstrato sobre o corpóreo e não uma depuração sucessiva, uma espiritualização de formas mais naturais e rudimentares, uma procissão das hipóstases, para falar como na filosofia alexandrina. A ordem familiar, em sua forma pura, é abolida por uma transcendência. (Sérgio Buarque de Holanda, *Raízes do Brasil*)

## 4. Tipo Dissertativo Argumentativo (cont)

- Os estudos clássicos defendem que a argumentação é fundamentada em dois elementos principais: **a consistência do raciocínio e a evidência das provas.**
- Há cinco tipos mais comuns de **evidência das provas**:
  - a) os fatos;
  - b) os exemplos;
  - c) as ilustrações;
  - d) os dados estatísticos; e
  - e) o testemunho.

## 4. Tipo Dissertativo Argumentativo (cont)

### a) Os Fatos

- Os fatos constituem o elemento mais importante da argumentação. São capazes de provar, de convencer. Porém, é importante lembrar que nem todos os fatos são irrefutáveis. O valor de prova de certos fatos está sujeito à evolução da ciência, da técnica e dos próprios conceitos utilizados. Além disso, há casos em que fatos são distorcidos.
- Há fatos que são evidentes ou notórios: esses são os que mais provam. Afirmar que no Brasil há desigualdade social é um fato, por exemplo.

## 4. Tipo Dissertativo Argumentativo (cont)

### b) Os Exemplos

- Os exemplos são caracterizados por revelar fatos típicos ou representativos de determinada situação. O fato de o pedreiro “Fulano de Tal” ter uma jornada de trabalho de 12 horas diárias é um exemplo típico dos sacrifícios a que estão sujeitos esses profissionais, revelando uma das falhas do setor de construção civil.

## 4. Tipo Dissertativo Argumentativo (cont)

### c) As Ilustrações

- A ilustração ocorre quando o **exemplo** se alonga em **narrativa** detalhada e permeada de **descrições**. Ela é um recurso utilizado pela argumentação. Não deve, portanto, ser o centro da produção (a ilustração não deve ser predominante).
- Imagine um texto argumentativo que procura comprovar, por evidência, a falta de planejamento habitacional em algumas cidades serranas. Nessas cidades, há construções irregulares próximas a encostas. Essas encostas ficam frágeis em épocas chuvosas. É possível, assim, ilustrar essa situação com um caso hipotético ou real. No caso da ilustração hipotética, é necessário que haja verossimilhança e consistência no relato.

## 4. Tipo Dissertativo Argumentativo (cont)

- Um caso real, o qual pode ser citado no texto-exemplo, é o da família do lavrador Francisco Edézio Lopes, de 46 anos. Edézio e seus familiares, moradores do distrito de Jamapará, em Sapucaia, no centro sul-fluminense, procuraram abrigo no carro durante o temporal e acabaram arrastados pela enxurrada. Todos morreram.
- Observe, mais uma vez, que a ilustração tem a função de **ilustrar** a tese e deve ser clara, objetiva, sintomática e obviamente relacionada com a proposição.



## 4. Tipo Dissertativo Argumentativo (cont)

### d) Os Dados Estatísticos

- Os dados estatísticos também são fatos, mas possuem uma natureza mais específica e grande valor de convicção, constituindo quase sempre prova ou evidência incontestável. Quanto mais específico e completo for o dado, melhor.
- Além disso, é importante que haja fonte, pois, os dados não surgem naturalmente. Assim, afirmar que o índice de analfabetismo por raça no Brasil é de 14% para os negros e 6,1% para os brancos é diferente de afirmar que a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2007, revela que índice de analfabetismo por raça no Brasil é de 14% para os negros e 6,1% para os brancos. A segunda proposição é mais convincente, pois há referência explícita à fonte.

## 4. Tipo Dissertativo Argumentativo (cont)

### e) O Testemunho

- A evidência por testemunho é composta por uma afirmação fundamentada, por um depoimento, uma comprovação. É um fato trazido à composição por intermédio de terceiros. O **testemunho por autoridade** é um recurso que possui alto valor de prova. Se, em minha produção, defendo que o sistema de transporte público no Brasil precisa de planejamento estratégico (longo prazo), posso trazer a voz (realizações, propostas, ideias) de uma autoridade no assunto. No caso do tema proposto (transporte público), posso citar as propostas de Jaime Lerner, arquiteto e urbanista brasileiro que propôs, na década de 70, a abertura de vias exclusivas para os ônibus urbanos na cidade de Curitiba-PR.

## 5. Tipo Instrucional ou Injuntivo

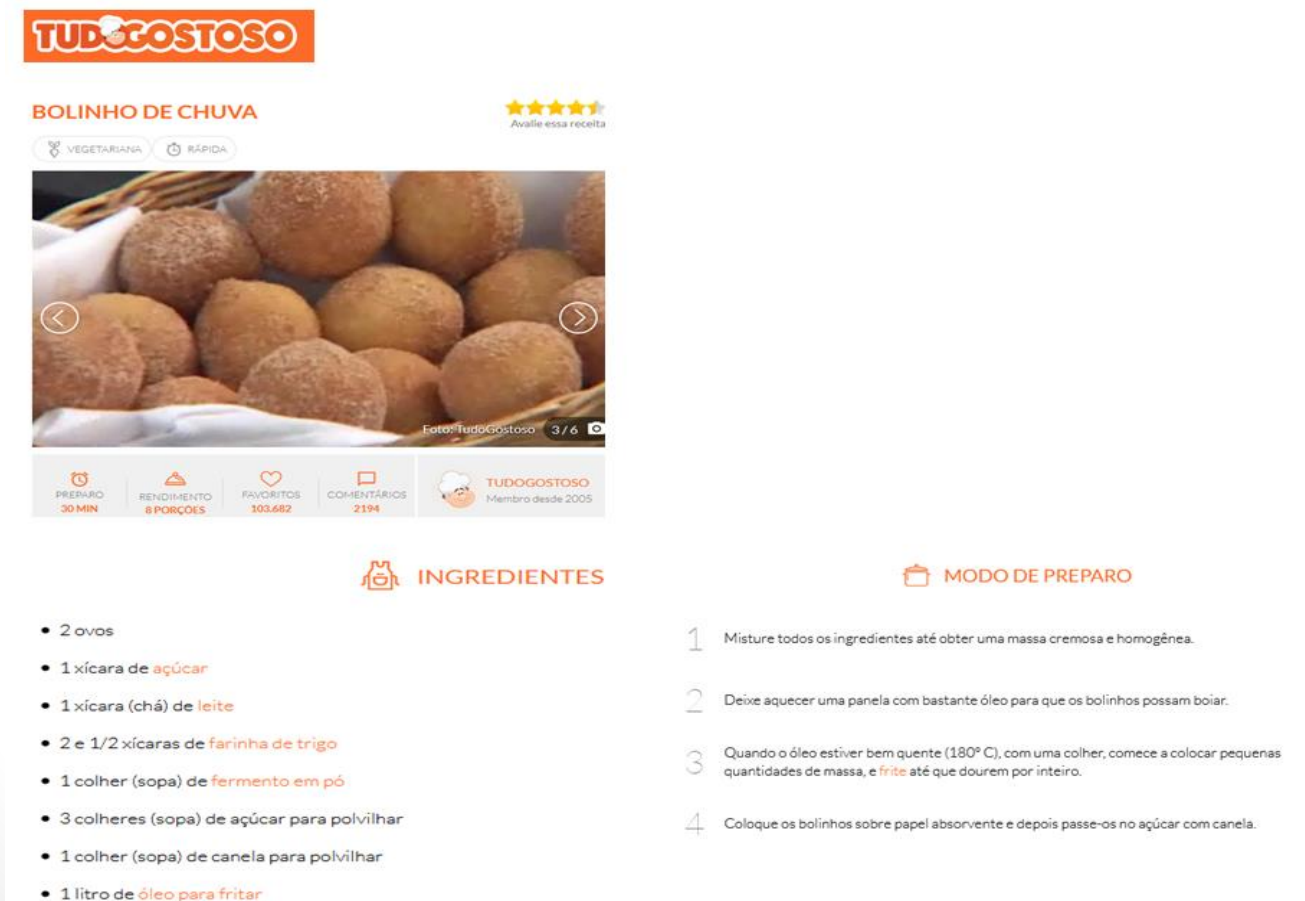
- O tipo textual **instrucional** ou **injuntivo** é muito comum no cotidiano. Se você já assistiu a algum programa de culinária, certamente teve contato com o tipo textual instrucional (ou injuntivo): o(a) apresentador(a) lista os ingredientes e dá orientações sobre o modo de preparo do prato. Ao dar orientações, o(a) apresentador(a) ensina ao espectador a realizar uma tarefa. Essa é a propriedade básica desse tipo textual: ensinar/orientar/instruir o leitor/ouvinte/espectador a realizar uma tarefa.

## 5. Tipo Instrucional ou Injuntivo (cont)

- As tarefas podem ser várias: usar um aparelho, jogar, cozinhar, tomar um remédio, consertar um objeto, conduzir um veículo etc. Os principais gêneros que se organizam no tipo textual instrucional (ou injuntivo) são os seguintes: receita culinária, manual de instruções, bula de remédio, regras de jogo, roteiro de viagem, mapas.
- Linguisticamente, o tipo textual instrucional (ou injuntivo) organiza-se da seguinte forma:
- **PRIMEIRA PARTE:** lista que denomina as partes que compõem o objeto, o aparelho, os ingredientes de um prato etc.
- **SEGUNDA PARTE:** instruções a serem seguidas; essas instruções são apresentadas em verbos no imperativo ou no infinitivo.

# 5. Tipo Instrucional ou Injuntivo (cont)

- Atualmente, os gêneros que compõem o tipo textual instrucional (ou injuntivo) procuram utilizar uma linguagem objetiva, clara e didática. Isso porque, antigamente, muitos não conseguiam compreender o conteúdo do texto, não seguindo corretamente as orientações.



**TUDO GOSTOSO**

**BOLINHO DE CHUVA** ★★★★★  
Avalie essa receita

VEGETARIANA RÁPIDA

Foto: TudoGostoso 3/6

**PREPARO** 30 MIN **RENDIMENTO** 8 PORÇÕES **FAVORITOS** 103.682 **COMENTÁRIOS** 2194 **TUDOGOSTOSO** Membro desde 2005

**INGREDIENTES**

- 2 ovos
- 1 xícara de açúcar
- 1 xícara (chá) de leite
- 2 e 1/2 xícaras de farinha de trigo
- 1 colher (sopa) de fermento em pó
- 3 colheres (sopa) de açúcar para polvilhar
- 1 colher (sopa) de canela para polvilhar
- 1 litro de óleo para fritar

**MODO DE PREPARO**

- 1 Misture todos os ingredientes até obter uma massa cremosa e homogênea.
- 2 Deixe aquecer uma panela com bastante óleo para que os bolinhos possam boiar.
- 3 Quando o óleo estiver bem quente (180° C), com uma colher, comece a colocar pequenas quantidades de massa, e frite até que dourem por inteiro.
- 4 Coloque os bolinhos sobre papel absorvente e depois passe-os no açúcar com canela.

## 6. Tipo Dialogal

- O Tipo Dialogal pressupõe dois ou mais locutores que discutem algum assunto. A entrevista, por exemplo, é um gênero pertencente ao tipo textual **dialogal**.
- A estrutura de um diálogo é relativamente simples: o interlocutor 1 interage verbalmente e, em seguida, o interlocutor 2 também interage. A interação do interlocutor 2 pode ser espontânea ou induzida. Na interação espontânea, o interlocutor concorda, complementa ou discorda em relação ao que é dito pelo interlocutor 1.
- Na interação induzida, o interlocutor 2 responde a uma pergunta realizada pelo interlocutor 1. Os diálogos induzidos, por sua vez, são mais comuns em entrevistas (de emprego, jornalística etc.) e têm caráter mais formal.

# ATENÇÃO!

- Os textos são **predominantemente** de um tipo textual. Isso porque pode haver, em um mesmo texto, uma narração, uma descrição e uma argumentação. O que determina a **predominância** é a **função** do texto: se a função é argumentar (defender um ponto de vista) e, para isso, faz-se uso de uma narração, o texto será predominantemente argumentativo.

# EXERCÍCIOS





Um banho quente de chuveiro elétrico de 15 minutos consome 135 litros de água. Um banho por 5 minutos, fechando o registro para se ensaboar, consome apenas 45 litros

1. O texto deve ser classificado como:
  - a) instrucional, já que da instruções de como banhar-se;
  - b) didático, já que ensina os usuários a tomar banho;
  - c) publicitário, pois tenta convencer o leitor a economizar;
  - d) narrativo, pois relata a sucessão de ações no banho;
  - e) argumentativo, pois defende banhos menos longos.



Um banho quente de chuveiro elétrico de 15 minutos consome 135 litros de água. Um banho por 5 minutos, fechando o registro para se ensaboar, consome apenas 45 litros

1. O texto deve ser classificado como:

- a) instrucional, já que da instruções de como banhar-se;
- b) didático, já que ensina os usuários a tomar banho;
- c) publicitário, pois tenta convencer o leitor a economizar;
- d) narrativo, pois relata a sucessão de ações no banho;
- e) argumentativo, pois defende banhos menos longos.

## 2. Qual a tipologia textual do trecho apresentado abaixo?

Dona Julieta chamou os filhos mais novos para uma conversa séria. Era uma manhã de domingo, o dia estava claro e ensolarado. Pediu a eles que compreendessem a situação do pai, que não tinha no momento condição de colocá-los em uma escola melhor.

- a) diálogo
- b) descrição
- c) narração com alguns traços descritivos
- d) instrucional com alguns traços descritivos
- e) narração com alguns traços dissertativos

## 2. Qual a tipologia textual do trecho apresentado abaixo?

Dona Julieta chamou os filhos mais novos para uma conversa séria. Era uma manhã de domingo, o dia estava claro e ensolarado. Pediu a eles que compreendessem a situação do pai, que não tinha no momento condição de colocá-los em uma escola melhor.

- a) diálogo
- b) descrição
- c) narração com alguns traços descritivos
- d) instrucional com alguns traços descritivos
- e) narração com alguns traços dissertativos

O 11º Relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mostrando o crescimento das mortes violentas no Brasil em 2016, mais uma vez assustou a todos. Foram 61.619 pessoas que perderam a vida devido à violência. Outro dado relevante é o crescimento da violência em alguns estados do Sul e do Sudeste.

Na verdade, todos os anos a imprensa nacional destaca os inaceitáveis números da violência no país. Todos se assustam, o tempo passa, e pouca ação ocorre de fato. Tem sido assim com o governo federal e boa parte das demais unidades da Federação. Agora, com a crise, o argumento é a incapacidade de investimento, mas, mesmo em períodos de economia mais forte, pouco se viu da implementação de programas estruturantes com o objetivo de enfrentar o crime. Contratação de policiais, aquisição de equipamentos, viaturas e novas tecnologias são medidas essenciais, mas é preciso ir muito além. Definir metas e alcançá-las, utilizando um bom método de trabalho, deve ser parte de um programa bem articulado, que permita o acompanhamento das ações e que incentive o trabalho integrado entre as forças policiais do estado, da União e das guardas municipais.

### **3. O texto é parte de uma coluna de um jornal carioca. Trata-se de um texto:**

- a) descritivo, pois nos dá características e qualifica o estado de violência no Brasil;
- b) narrativo, pois fornece ao leitor uma sequência progressiva de ideias até a conclusão;
- c) descritivo-narrativo, pois mistura os dois traços destacados nas opções anteriores;
- d) dissertativo-expositivo, pois registra, de forma isenta, dados objetivos sobre um de nossos maiores problemas;
- e) dissertativo-argumentativo, pois defende ideias sobre as providências a serem tomadas no combate à violência.

O 11º Relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mostrando o crescimento das mortes violentas no Brasil em 2016, mais uma vez assustou a todos. Foram 61.619 pessoas que perderam a vida devido à violência. Outro dado relevante é o crescimento da violência em alguns estados do Sul e do Sudeste.

Na verdade, todos os anos a imprensa nacional destaca os inaceitáveis números da violência no país. Todos se assustam, o tempo passa, e pouca ação ocorre de fato. Tem sido assim com o governo federal e boa parte das demais unidades da Federação. Agora, com a crise, o argumento é a incapacidade de investimento, mas, mesmo em períodos de economia mais forte, pouco se viu da implementação de programas estruturantes com o objetivo de enfrentar o crime. Contratação de policiais, aquisição de equipamentos, viaturas e novas tecnologias são medidas essenciais, mas é preciso ir muito além. Definir metas e alcançá-las, utilizando um bom método de trabalho, deve ser parte de um programa bem articulado, que permita o acompanhamento das ações e que incentive o trabalho integrado entre as forças policiais do estado, da União e das guardas municipais.

### **3. O texto é parte de uma coluna de um jornal carioca. Trata-se de um texto:**

- a) descritivo, pois nos dá características e qualifica o estado de violência no Brasil;
- b) narrativo, pois fornece ao leitor uma sequência progressiva de ideias até a conclusão;
- c) descritivo-narrativo, pois mistura os dois traços destacados nas opções anteriores;
- d) dissertativo-expositivo, pois registra, de forma isenta, dados objetivos sobre um de nossos maiores problemas;
- e) dissertativo-argumentativo, pois defende ideias sobre as providências a serem tomadas no combate à violência.

4- Preencha os parênteses com os números correspondentes; em seguida, assinale a alternativa que indica a correspondência correta.

1- Narrar

2- Argumentar

3- Expor

4- Descrever

( ) Ato próprio de textos em que há a apresentação de ideias sobre determinado assunto, assim como explicações, avaliações e reflexões. Faz-se uso de linguagem clara, objetiva e impessoal.

( ) Ato próprio de textos em que se conta um fato, fictício ou não, acontecido num determinado espaço e tempo, envolvendo personagens e ações. A temporalidade é fator importante nesse tipo de texto.

( ) Ato próprio de textos em que retrata, de forma objetiva ou subjetiva, um lugar, uma pessoa, um objeto etc., com abundância do uso de adjetivos. Não há relação de temporalidade.

( ) Ato próprio de textos em que há posicionamentos e exposição de ideias, cuja preocupação é a defesa de um ponto de vista. Sua estrutura básica é: apresentação de ideia principal, argumentos e conclusão.

a) 3, 1, 2, 4

b) 3, 1, 4, 2

c) 4, 2, 3, 1

d) 3, 4, 1, 2

e) 2, 3, 1, 4

4- Preencha os parênteses com os números correspondentes; em seguida, assinale a alternativa que indica a correspondência correta.

1- Narrar

2- Argumentar

3- Expor

4- Descrever

( ) Ato próprio de textos em que há a apresentação de ideias sobre determinado assunto, assim como explicações, avaliações e reflexões. Faz-se uso de linguagem clara, objetiva e impessoal.

( ) Ato próprio de textos em que se conta um fato, fictício ou não, acontecido num determinado espaço e tempo, envolvendo personagens e ações. A temporalidade é fator importante nesse tipo de texto.

( ) Ato próprio de textos em que retrata, de forma objetiva ou subjetiva, um lugar, uma pessoa, um objeto etc., com abundância do uso de adjetivos. Não há relação de temporalidade.

( ) Ato próprio de textos em que há posicionamentos e exposição de ideias, cuja preocupação é a defesa de um ponto de vista. Sua estrutura básica é: apresentação de ideia principal, argumentos e conclusão.

a) 3, 1, 2, 4

**b) 3, 1, 4, 2**

c) 4, 2, 3, 1

d) 3, 4, 1, 2

e) 2, 3, 1, 4



Eu comecei a fazer festa de reggae em 1975, com a minha radiola. Mas onde o reggae começou a se espalhar mesmo foi num sítio chamado Mato Grosso, por trás da Expoema. Ali foi o primeiro sítio que eu foquei. Depois eu toquei num festejo de Nossa Senhora do Bom Parto, que acontece todo ano, dia 2 de fevereiro, num lugar chamado Andiroba; fica antes de Mato Grosso. Foi dali que começou. Aí, eu fui trazendo para os bairros e comecei a fazer festa no Salgueiro (antiga Escola de Samba no Sacavém - não existe mais), na favela (só Samba) fazia festa no Sacavém, também no festejo de Elzita (mãe-de-santo de um terreiro de mina no bairro Sacavém) e trazia aquela multidão do Retiro Natal, Monte Castelo, Liberdade, a turma que já participava das festas que eu fazia...

DA SILVA, Carlos Benedito Rodrigues. Da terra das primaveras à ilha do amor à reggae, lazer e identidade cultural. São Luís: Pitomba, 2016. p. 68.

5- A composição do texto é caracterizada por uma sequência textual:

- a) argumentativa.
- b) descritiva.
- c) narrativa.
- d) injuntiva.
- e) dialogal

Eu comecei a fazer festa de reggae em 1975, com a minha radiola. Mas onde o reggae começou a se espalhar mesmo foi num sítio chamado Mato Grosso, por trás da Expoema. Ali foi o primeiro sítio que eu foquei. Depois eu toquei num festejo de Nossa Senhora do Bom Parto, que acontece todo ano, dia 2 de fevereiro, num lugar chamado Andiroba; fica antes de Mato Grosso. Foi dali que começou. Aí, eu fui trazendo para os bairros e comecei a fazer festa no Salgueiro (antiga Escola de Samba no Sacavém - não existe mais), na favela (só Samba) fazia festa no Sacavém, também no festejo de Elzita (mãe-de-santo de um terreiro de mina no bairro Sacavém) e trazia aquela multidão do Retiro Natal, Monte Castelo, Liberdade, a turma que já participava das festas que eu fazia...

DA SILVA, Carlos Benedito Rodrigues. Da terra das primaveras à ilha do amor à reggae, lazer e identidade cultural. São Luís: Pitomba, 2016. p. 68.

5- A composição do texto é caracterizada por uma sequência textual:

- a) argumentativa.
- b) descritiva.
- c) narrativa.
- d) injuntiva.
- e) dialogal

## Transtorno do comer compulsivo

- O transtorno do comer compulsivo vem sendo reconhecido, nos últimos anos, como uma síndrome caracterizada por episódios de ingestão exagerada e compulsiva de alimentos, porém, diferentemente da bulimia nervosa, essas pessoas não tentam evitar ganho de peso com os métodos compensatórios. Os episódios vêm acompanhados de uma sensação de falta de controle sobre o ato de comer, sentimentos de culpa e de vergonha.
- Muitas pessoas com essa síndrome são obesas, apresentando uma história de variação de peso, pois a comida é usada para lidar com problemas psicológicos. O transtorno do comer compulsivo é encontrado em cerca de 2% da população em geral, mais frequentemente acometendo mulheres entre 20 e 30 anos de idade. Pesquisas demonstram que 30% das pessoas que procuram tratamento para obesidade ou para perda de peso são portadoras de transtorno do comer compulsivo.

• Disponível em: <http://www.abcdasaude.com.br>. Acesso em: 1 maio 2009 (adaptado).

6- Considerando as ideias desenvolvidas pelo autor, conclui-se que o texto tem a finalidade de:

- a) expor de forma geral o transtorno compulsivo por alimentação.
- b) narrar a vida das pessoas que têm o transtorno do comer compulsivo.
- c) aconselhar as pessoas obesas a perder peso com métodos simples.
- d) descrever e fornecer orientações sobre a síndrome da compulsão alimentícia.
- e) encaminhar as pessoas para a mudança de hábitos alimentícios.

## Transtorno do comer compulsivo

- O transtorno do comer compulsivo vem sendo reconhecido, nos últimos anos, como uma síndrome caracterizada por episódios de ingestão exagerada e compulsiva de alimentos, porém, diferentemente da bulimia nervosa, essas pessoas não tentam evitar ganho de peso com os métodos compensatórios. Os episódios vêm acompanhados de uma sensação de falta de controle sobre o ato de comer, sentimentos de culpa e de vergonha.
- Muitas pessoas com essa síndrome são obesas, apresentando uma história de variação de peso, pois a comida é usada para lidar com problemas psicológicos. O transtorno do comer compulsivo é encontrado em cerca de 2% da população em geral, mais frequentemente acometendo mulheres entre 20 e 30 anos de idade. Pesquisas demonstram que 30% das pessoas que procuram tratamento para obesidade ou para perda de peso são portadoras de transtorno do comer compulsivo.

• Disponível em: <http://www.abcdasaude.com.br>. Acesso em: 1 maio 2009 (adaptado).

6- Considerando as ideias desenvolvidas pelo autor, conclui-se que o texto tem a finalidade de:

- a) expor de forma geral o transtorno compulsivo por alimentação.
- b) narrar a vida das pessoas que têm o transtorno do comer compulsivo.
- c) aconselhar as pessoas obesas a perder peso com métodos simples.
- d) descrever e fornecer orientações sobre a síndrome da compulsão alimentícia.
- e) encaminhar as pessoas para a mudança de hábitos alimentícios.

7- Assinale o trecho com características dissertativas.

- a) Era um homem alto, escuro, vestindo paletó cinza-claro.
- b) Encontrei os dois amigos numa pracinha perto daqui.
- c) Os ajudantes levaram a mesa para o palco.
- d) É importante manter o equilíbrio, pois só assim conseguimos resolver os problemas.
- e) Nossa rua sempre foi escura, com muitas árvores nas duas calçadas.

7- Assinale o trecho com características dissertativas.

a) Era um homem alto, escuro, vestindo paletó cinza-claro.

b) Encontrei os dois amigos numa pracinha perto daqui.

c) Os ajudantes levaram a mesa para o palco.

d) É importante manter o equilíbrio, pois só assim conseguimos resolver os problemas.

e) Nossa rua sempre foi escura, com muitas árvores nas duas calçadas.

8- Marque a afirmação correta em relação ao texto abaixo:

“Senti tocar-me no ombro; era Lobo Neves. Encaramo-nos alguns instantes, mudos, inconsoláveis. Indaguei de Virgília, depois ficamos a conversar uma meia hora. No fim desse tempo, vieram trazer-lhe uma carta; ele leu-a, empalideceu muito e fechou-a com a mão trêmula.”

(Machado de Assis, in Memórias Póstumas de Brás Cubas)

- a) É texto dissertativo com alguns elementos descritivos.
- b) Não se trata de texto narrativo, pois não há personagens.
- c) É um texto descritivo, com alguns elementos narrativos.
- d) O texto não apresenta personagem-narrador.
- e) Trata-se de uma narração, sem nenhum traço dissertativo.

8- Marque a afirmação correta em relação ao texto abaixo:

“Senti tocar-me no ombro; era Lobo Neves. Encaramo-nos alguns instantes, mudos, inconsoláveis. Indaguei de Virgília, depois ficamos a conversar uma meia hora. No fim desse tempo, vieram trazer-lhe uma carta; ele leu-a, empalideceu muito e fechou-a com a mão trêmula.”

(Machado de Assis, in Memórias Póstumas de Brás Cubas)

- a) É texto dissertativo com alguns elementos descritivos.
- b) Não se trata de texto narrativo, pois não há personagens.
- c) É um texto descritivo, com alguns elementos narrativos.
- d) O texto não apresenta personagem-narrador.
- e) Trata-se de uma narração, sem nenhum traço dissertativo.



9- Marque o texto com características narrativas.

a) Rodrigo e Juliana estavam na sala, quando ocorreu a explosão.

b) O ideal é que todos colaborem. Caso contrário, o Brasil continuará sem rumo.

c) Ela tem olhos azuis e cabelos louros. Não parece brasileira.

d) Minha casa tem dois andares. Os quartos ficam na parte de cima.

e) A inteligência humana deve ser usada para o bem.

9- Marque o texto com características narrativas.

a) Rodrigo e Juliana estavam na sala, quando ocorreu a explosão.

b) O ideal é que todos colaborem. Caso contrário, o Brasil continuará sem rumo.

c) Ela tem olhos azuis e cabelos louros. Não parece brasileira.

d) Minha casa tem dois andares. Os quartos ficam na parte de cima.

e) A inteligência humana deve ser usada para o bem.